**ATA Nº 188**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, com os seguintes presentes: Aleida Cardoso Corrêa, Kátia Bressan, Gabriela Antunes Figueiredo, Ketelen Camilo Bitencourt, Dilciane Ramos, Thais Goulart, Larissa S. Bernardo, Maristela da Silva, Stael Stupp, Sara Souza, Maria Aparecida Caprestano. Participantes convidadas: Charla Flor Antunes e Schirlei Aguiar Alegre. A presidente Sr.ª Stael abre a reunião cumprimentando a todos e deu início a leitura da pauta: **Correspondências expedidas:** Ofício nº 006/CMDM/23 solicita ao Juiz de Direito da Vara da Violência Doméstica relatório mensal de medidas protetivas requeridas e medidas protetivas deferidas. Ofício nº 007/CMDM/23 solicita conversa presencial com o Sr. Fernando Nandi e o Sr. Felipe Nascimento, no dia 09/05/23 referente ao pedido de espaço para tenda do CMDM no sábado, dia D, do mês de junho de 2023. Memorando 13.938./CMDM/23 solicita a participação de Chaiana Esmeraldino Mendes Marcon na reunião ordinária do CMDM no dia 28/06, às 13h30, para que forneça dados e informações sobre as Políticas Públicas de Saúde voltadas à Mulher, na cidade de Tubarão, inclusive no tocante a Políticas de Saúde Mental da Mulher. **Correspondências recebidas:** Convite: 14ª Conferência Municipal de Assistência Social, será realizada no dia 11/07, às 13h, no auditório da FMDS, com o tema: O SUAS que temos e o SUAS que queremos. **Outros Assuntos:** Aprovação da ata nº 187; Conversa com Charla – FMS; Sábado D, 10 de junho; Outras deliberações. Após a leitura, a Presidente Stael comentou que o Juiz de Direito da Vara da Violência Doméstica entrou em contato com ela questionando sobre o relatório mensal. Foi explicado que o Conselho quer saber como está a situação e o número de protetivas requeridas e deferidas no município de Tubarão. O Juiz confirmou que a partir do mês de julho de 2023 irá começar a fornecer os dados ao Conselho. Logo em seguida, a Presidente Stael apresentou as convidadas pedindo para que elas se apresentassem. A convidada Charla presentou-se explicando que é Coordenadora da saúde mental do CAPS2 (Centro de atendimento psicossocial) no Município de Tubarão. A convidada Schirlei apresentou-se explicando que é Arte Terapeuta e trabalha no CRAS. A Presidente Stael colocou para as convidadas que o Conselho está fazendo um diagnóstico de toda a situação das Políticas Públicas para as mulheres em Tubarão e, que gostaria de saber como está e o que pode ser feito a respeito da saúde mental da mulher. Charla comentou que quando se fala de saúde pública, principalmente saúde da mulher, tem muita burocracia e que se depara na questão do SISREG (Sistema Nacional de Regulação, sistema de fila única). Todo Município tem que ter esse regulador porque ele é um sistema nacional. Hoje, o Município de Tubarão reorganiza a saúde mental da seguinte forma: os casos leves é a atenção básica que vai dar o suporte, os casos moderados é a atenção básica junto com a especialidade e, os casos graves e gravíssimos vão para o CAPS. Nós temos o núcleo de Psicologia, mas não é o suficiente para atender a demanda de Tubarão. Tem que ser feita solicitações via SISREG, que segue uma lista, que controla as vagas para o sistema de saúde. As informações são inseridas no sistema e o médico regulador vai avaliar. Quando são internações, não é feita no Município de Tubarão. Especialidades ficam no Município para que o médico regulador possa avaliar. A Presidente Stael questionou quantas psicólogas tem no Município de Tubarão. Charla respondeu que na área da saúde, no núcleo tem quatro ou cinco psicólogas, uma faz as avaliações neuropsicólogas e cada CAPS tem uma psicóloga (CAPS AD e CAPS2). A Presidente Stael questionou sobre o fluxo mensal de atendimento. Charla respondeu que fez um levantamento de atendimentos psicológicos. No CAPS2, de janeiro de 2023 até dia 27/06/2023, foram 415 atendimentos femininos e 104 atendimentos masculinos. A Conselheira Larissa questionou sobre casos de pacientes que precisam de uma intervenção psiquiátrica, o que fazer. Charla explicou que esses casos são atendidos no CAPS. O paciente passa pelo acolhimento, logo em seguida o CAPS encaminha para atendimento médico. A Conselheira Kátia questionou que se o paciente precisar de uma internação, qual o Município mais próximo terá vaga. Charla explicou que toda internação dará a entrada no CAPS pelo SUS, as informações serão colocadas no sistema, o médico regulador vai avaliar. São cinco Municípios na região de Tubarão: Laguna, Urussanga, Lauro Müller, Morro da Fumaça e Praia Grande. O regulador vai verificar onde tem vaga para encaminhar o paciente. Em casos de crianças, as internações serão feitas nas cidades de Joinville e Itajaí. Se o paciente está em surto, a conduta é chamar o SAMU e levar para o hospital. Assim que o paciente estiver estabilizado, é encaminhado para a especialidade. A Conselheira Maristela sugeriu criar um Conselho de Saúde Mental para discutir o problema da saúde mental da mulher em nossa região. Charla comentou sobre os medicamentos, o CAPS tem uma organização para controlar se o paciente está fazendo o uso correto. A Conselheira Aleida questionou quais são os programas que o CAPS tem na questão da saúde mental. Charla explicou que quando o paciente está inserido no CAPS, ele é um paciente grave e que a Lei determina que ele pode frequentar uma vez por semana, pode ir até três vezes por semana, pode ficar todos os dias ou que ele pode ir para o CAPS uma vez por mês. Assim que o paciente for inserido nas atividades do CAPS, ele passa pela psicóloga, assistente social, pelas atividades, como artesanato, arte terapia, culinária. A Conselheira Aleida questionou sobre a questão das mulheres, quem são mais atendidos, homens ou mulheres. Charla comentou que são atendidos mais mulheres do que homens. Tem as questões patológicas e financeiras e, as financeiras são as que mais atingem os homens. A Conselheira Aleida continuou questionando sobre a questão de raça, como é a demanda, são mais mulheres negras ou mais mulheres brancas. Charla explicou que são mais mulheres brancas. Continuando, Charla comentou que a política de saúde mental foi reformulada no Município de Tubarão. O CAPS faz o matriciamento com cada unidade de saúde para ser discutido os casos, essas ações são feitas para melhorar a saúde mental, como identificar e oferecer capacitação para as famílias, assim, é dado um suporte para a atenção básica, porque a demanda é muito grande. Hoje, o CAPS tem um parceiro junto com a saúde mental, que é um grupo de voluntários que apoia o CAPS e que vai participar das capacitações, o grupo Florescer do Bem, foi idealizado por Charla e Schirlei. Foi criado uma equipe multidisciplinar. Quando se vai nas unidades discutir os casos com o médico, os pacientes não vão chegar até o CAPS. O médico consegue fazer a intervenção na unidade básica. A Conselheira Kátia questionou se no CAPS2 tem médico. Charla respondeu que no CAPS tem uma médica psiquiatra, que fica todos os dias, uma médica especialista em saúde mental, uma farmacêutica, assistente social, duas enfermeiras, uma arte terapeuta,uma psicóloga, dois artesãos, duas técnicas de enfermagem, um administrativo, uma estagiária, um serviços gerais e uma psicopedagoga, todos concursados. E no CAPS AD tem um médico clínico, um psiquiatra, duas enfermeiras, uma artesã, uma psicóloga, uma farmacêutica, duas assistentes sociais e um serviços gerais. O CAPS trabalha com equipe multidisciplinar, o tratamento não pode estar atrelado somente no médico. A Conselheira Kátia questionou se o CAPS tem um número X de atendimento de pacientes que é dado esse acompanhamento contínuo. Charla explicou como funciona o acompanhamento no CAPS: o paciente vai para o CAPS, ele fica estável, então volta para a rede, para a atenção básica. Tem casos que ficam em acompanhamento seis meses, tem situações que é momentânea, o paciente passa por uma nova avaliação e é dado alta ou pode ser que precise ficar um, dois ou três anos, tem pacientes crônicos que ficam mais tempo. Na grande maioria, os pacientes ficam um período e saem. Todo paciente que sai do CAPS e passa por acolhimento, é feito o contato com a atenção básica. A Presidente Stael agradeceu a presença das convidadas Charla e Schirlei. Continuando a reunião, sugeriu fazer uma audiência pública sobre saúde mental da mulher no Município de Tubarão. A Conselheira Aleida comentou que seria importante uma audiência para levantar dados mais precisos, de que forma o público em geral entende sobre saúde mental. É preciso saber como está as políticas públicas e chamar o poder público para estar ciente. As conselheiras concordaram em fazer a audiência pública. A Presidente Stael sugeriu formar um grupo de trabalho para organizar a audiência. A Conselheira Thais mencionou que a comissão pode ser feita com as conselheiras do CMDM. A proposta será o CMDM conversar com o Conselho Municipal de Saúde. Assim que a comissão estiver formada, participará da reunião do Conselho de Saúde e fará uma apresentação e, logo em seguida, oficiar. A comissão será formada pelas conselheiras Maristela, Aleida, Dilciane, Thais, Ketelen, Stael e Kátia. A próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde será no dia 10/08/2023 e a Conselheira Thais irá conversar com o presidente Léo Goulart. A Presidente Stael propôs fazer a audiência pública no dia 27/09/2023, às 13h30min. A Conselheira Dilciane comentou que com os dados obtidos com a saúde, formar um programa especializado para atendimento de mulheres vítimas de violência com atendimento específico, porque na área da saúde não existe. A Presidente Stael sugeriu levar ideias para a audiência, como a escuta especializada para mulheres e no final ter as proposições. Continuando, a Presidente Stael irá acrescentar no ofício do hospital a sobre a questão da saúde mental. A Conselheira Aleida expôs para o grupo que ela e a Presidente Stael conversaram com o Vereador Fabiano Modolon, na Câmara de Vereadores, sobre a única política pública como Lei que passou na Câmara Municipal, que é a Pobreza Menstrual, aprovada em 2022. A Presidente Stael pretende fazer uma campanha de agasalho através do CMDM, dos direitos humanos e da plena, para arrecadar roupas de frio e cobertores para doar às mulheres imigrantes. O ponto de arrecadação será a sala da Conselheira Aleida. O nome da campanha será “O frio não espera”. A Presidente Stael colocou para as conselheiras que foi convidada pelo Gabinete, a participar de uma reunião com a Débora, da prefeitura, da parte de convênio, com o Ingo Gonçalves, que é o responsável pela Casa da Mulher Brasileira e, com o representante do Governo Federal, Maurício, que está lotado no Gabinete da Deputada Ana Paula Lima. A casa está com 12% da obra, a fundação está pronta. A obra começou sem ter a aprovação da Caixa Econômica, por isso a empresa não está recebendo. O representante Maurício recomendou fazer um ofício em nome do Conselho, com cópia para a Deputada Ana Paula Lima, para o Ministério da Mulher, justificando o porquê que essa obra é tão importante para o Município de Tubarão. A Prefeitura também irá fazer pela parte dos convênios. O responsável pela casa, Ingo Gonçalves, irá fornecer as fotografias dos 12% da obra pronta para o Conselho anexar junto ao ofício e encaminhar para o Ministério da Mulher. É para constar no ofício que é uma casa regional e que vai atender a região de Tubarão. Está previsto, em orçamento, cinco casas em Santa Catarina. A Presidente Stael colocou em votação o ofício para o Ministério da Mulher em nome do Conselho e, todas as conselheiras aprovaram. A Presidente Stael questionou se todas as conselheiras presentes aprovam a ata n° 187 e todas aprovaram. A Presidente Stael comentou sobre a participação do CMDM no sábado dia D, no dia 10/06/2023. Foi muito válido ter participado, pois foi distribuído todo o material que estava guardado no Conselho pelo comércio. Assim que o novo material ficar pronto, a Conselheira Kátia sugeriu fazer uma reunião extraordinária saindo pelas ruas de Tubarão de duas em duas conselheiras, para entregar o mesmo para as funcionárias do comércio e colar os cartazes nas lojas. E, também, lançar a campanha Importunação Sexual e Assédio do Empregador nas redes sociais, como Instagram, divulgar nos meios oficiais da Prefeitura, ir nas rádios e jornais, porque é um assunto que tem que ser debatido, pois é muito grave. Será escolhida uma data para a reunião extraordinária. Sobre o Agosto Lilás, que é o mês de Enfrentamento à Violência Doméstica, a Presidente Stael propôs ao Conselho fazer uma roda de conversa no CREAS. Logo em seguida, convidou todas as conselheiras para participar da 14° Conferência Municipal de Assistência Social. A Conselheira Aleida comentou que é muito importante o Conselho se fazer presente. Sem mais nada a tratar, deu-se encerrada a reunião.